

Acesso aberto como estratégia de disseminação e preservação da produção científica discente: a Biblioteca Digital de Monografias da Universidade de Brasília

Marília Augusta Freitas

Bibliotecária da Universidade de Brasília.
Mestre em Ciência da Informação pela UnB.

Luanna Cezar Maia

Bibliotecária da Universidade de Brasília.
Bacharel em Biblioteconomia pela UnB.

Fernando César Lima Leite

Professor da Faculdade de Ciência da Informação da UnB.
Doutorando em Ciência da Informação pela UnB.

Resumo

Relato de experiência pioneira da Universidade de Brasília (UnB) com a implementação da sua Biblioteca Digital de Monografias (BDM), que utiliza os princípios do acesso aberto para a gestão e a disseminação da produção científica discente dos seus cursos de graduação e especialização. Em nove meses de funcionamento, a BDM registra cerca de duzentos mil *downloads* em diversos países. Com essa iniciativa, a Biblioteca Central da UnB mostra que é possível tornar

acessível a qualquer pessoa com acesso à Internet os trabalhos de conclusão de cursos, quebrando barreiras geográficas de acesso à informação acadêmica.

Palavras-chave: Acesso aberto. Biblioteca digital. Repositório digital.

1 Introdução

As transformações ocorridas sobre os processos de produção, compartilhamento e uso do conhecimento no ambiente acadêmico, parte delas resultantes dos avanços das tecnologias de informação, pressionam as instituições de ensino e pesquisa a aderirem a maneiras inovadoras de lidar com a informação, de modo que seja possível aprimorar a oferta de produtos e serviços de informação destinados a apoiar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Não restam dúvidas de que a Internet constitui-se um dos instrumentos que mais tem causado impacto nas bibliotecas universitárias e, ao mesmo tempo, um dos instrumentos que mais tem criado oportunidades para que estas possam alcançar missões e objetivos institucionais. Mais do que nunca, é possível às bibliotecas organizar, tornar acessível e promover o uso, a baixos custos, da informação de natureza acadêmica e científica, de modo mais apropriado ao contexto em que são produzidas, disseminadas e utilizadas.

Dessa maneira, como unidades gestoras de informação, bibliotecas universitárias reduzem barreiras de natureza organizacional, tecnológica, econômica e legal que congestionam a disponibilidade e acessibilidade das informações produzidas nas instituições de ensino e pesquisa, criando condições viabilizadoras da ampla circulação do conhecimento de natureza acadêmica e científica, inter e externamente à instituição.

Neste cenário, as bibliotecas digitais encenam um importante e indiscutível papel na organização, disseminação o uso da informação, favorecendo a satisfação das necessidades de informação dos usuários. Em 2002, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) lançou oficialmente a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

O esforço do IBICT para a construção da BDTD é reconhecido como um dos primeiros passos de um movimento mundial ao qual o Brasil viria a se inserir de modo sistematizado logo em seguida, o acesso aberto. De um lado, consequência dos esforços primeiros da SciELO e em seguida também do IBICT, a estratégia de criação de periódicos científicos eletrônicos de acesso aberto, consolidava a Via Dourada. De outro, mais lentamente, os primeiros passos da estruturação da Via Verde para o acesso aberto, por meio da construção de repositórios digitais, que tem na BDTD e seu trabalho em rede com as universidades brasileiras sua manifestação primeira e de maior impacto.

A BDTD integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. Esse projeto, em parceria com as universidades, possibilita que a comunidade brasileira de C&T publique suas teses e dissertações produzidas no país e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional. Segundo dados do IBICT (2010), 93 instituições estão integradas à BDTD, e juntas alcançam a marca de 136.558 teses e dissertações acessíveis em texto completo.

Este artigo tem como objetivo relatar uma das experiências da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (UnB) de gestão da informação institucional: a Biblioteca Digital de Monografias (BDM). A BDM foi desenvolvida e implementada nos moldes de um repositório institucional e sob os pressupostos do movimento de acesso aberto à informação científica. Tal iniciativa tem como objetivo o gerenciamento e a promoção do uso da produção científica discente, especificamente aquela manifesta em trabalhos de conclusão de cursos de graduação e cursos de especialização, ambos denominados monografias. Após abordar a questão dos repositórios digitais de acesso aberto, especificamente os repositórios institucionais, relata a o desenvolvimento da BDM, desde sua implementação até as rotinas de trabalho.

2 Repositórios institucionais de acesso aberto

Os repositórios institucionais de acesso aberto surgiram como uma alternativa ao tradicional modelo de comunicação científica, que tem o monopólio de editores científicos de prestígio como uma de suas características marcantes. Constituem um dos principais percursos do movimento de acesso aberto à informação científica, e visam à criação de condições para que esta informação esteja gratuita e irretiradamente disponível na Internet, possibilitando o acesso à comunidade científica e a quem mais possa interessar. É um modelo que propicia visibilidade e rapidez na troca de informações. Segundo Weenink, Waaijers e Van Godtsenhoven (2008), os repositórios digitais contribuem para o movimento de acesso livre, pois promovem a divulgação dos resultados de pesquisas livremente disponíveis na *web*.

Há duas estratégias principais para a implementação do acesso aberto à informação científica: a Via

Dourada e a Via Verde. A primeira refere-se à publicação de periódicos eletrônicos com acesso aberto a seus conteúdos, ou seja, o acesso aberto à informação científica no momento de sua publicação. A segunda estratégia diz respeito ao autoarquivamento imediato e compulsório de artigos científicos publicados ou aceitos para publicação no repositório institucional da universidade a que seus autores estejam vinculados. Como ressaltou Lynch (2003), um repositório institucional é um conjunto de serviços que a universidade oferece, visando ao gerenciamento e disseminação dos materiais digitais criados pela instituição e pelos membros de sua comunidade.

A despeito da reação negativa por parte de grandes conglomerados editoriais, o autoarquivamento em repositórios institucionais de acesso aberto têm se difundido cada vez mais em âmbito mundial. As vantagens decorrentes da adoção de repositórios institucionais, como o aumento da visibilidade do pesquisador, de sua produção científica e de sua instituição, contribuem para o seu crescente estabelecimento como um poderoso canal de comunicação científica.

3 Biblioteca digital de monografias da Universidade de Brasília

A UnB é uma das instituições brasileiras que mais cedo incorporaram a ideia e as estratégias de acesso aberto no Brasil. A sua atuação consolida a Via Dourada com a criação de um Portal de Periódicos Científicos de acesso aberto¹ e de um Portal de Conferências Eletrônicas,² que gerencia conferências realizadas na Universidade e publica seus anais eletrônicos.

A Via Verde consolidou-se através da construção e manutenção do Repositório Institucional³ de acesso aberto à informação científica e para atender um segmento não menos importante na Universidade, a Biblioteca Central, que empreendeu esforços no sentido de organizar e tornar amplamente acessível os trabalhos de conclusão de curso de seus alunos. Em uma iniciativa pioneira entre as universidades brasileiras, a Biblioteca Central da UnB lançou, em novembro de 2009, sua Biblioteca Digital de Monografias⁴, cujo acervo é voltado para monografias de conclusão dos cursos de graduação e especialização da instituição. Todos esses serviços de acesso aberto à informação acadêmica e científica implementados pela Universidade visam não somente à preservação

da memória intelectual da instituição, mas, sobretudo, sua ampla disseminação.

Todo repositório institucional de acesso aberto pode ser considerado um tipo de biblioteca digital, mas nem toda biblioteca digital pode ser considerada um repositório institucional. A BDM, por ser um ambiente digital dedicado ao gerenciamento da produção intelectual no âmbito de graduação e especialização da UnB, pode ser considerada, além de uma biblioteca digital, um repositório institucional, entretanto voltada a um determinado público. Optou-se por adotar a nomenclatura “biblioteca digital”, pois se considerou que esta seria mais fácil assimilada pela comunidade acadêmica, que, por exemplo, Repositório Institucional de Monografias da Universidade de Brasília.

A Digital Library Federation (DLF), em 1998, conceitua as bibliotecas digitais como organizações que fornecem recursos, inclusive o pessoal especializado, para selecionar, estruturar, oferecer acesso intelectual, interpretar, distribuir, preservar a integridade e garantir a permanência no tempo de coleções de obras digitais, de modo que estejam acessíveis, pronta e economicamente, para serem usadas por uma comunidade determinada ou por um conjunto de comunidades.

A BDM possui todas as características definidas pela DLF, pois, através a sua implementação visou tornar possível o uso de novas tecnologias para maximizar a função tradicional da Biblioteca e prestar novos serviços, nesse caso específico, a disseminação dos trabalhos de conclusão dos cursos de graduação e especialização, contribuindo para a satisfação dos usuários em suas necessidades informacionais.

A BDM (FIG. 1) é um conjunto de serviços oferecidos pela Biblioteca Central para a gestão e disseminação da produção acadêmica dos cursos de graduação e especialização da Universidade. Toda a sua infraestrutura tecnológica é idêntica à infraestrutura empregada no Repositório Institucional da UnB, que utiliza o *software* DSpace.⁵ Mesmo que não intente tornar-se um, até o ponto que se faz necessário, a BDM adota os princípios funcionais de um repositório institucional, os quais, segundo Leite e Costa (2006), permitem reunir, preservar, dar acesso e disseminar boa parte do conhecimento da instituição, além de aumentar a visibilidade da sua produção científica.

São muitos os benefícios que uma biblioteca digital de monografias pode trazer para uma instituição. A



Figura 1 - Página inicial da BDM

BDM, especificamente, proporciona maior facilidade de acesso, tanto interno quanto externo, à produção acadêmica dos cursos de graduação e especialização da UnB, em diversas áreas do conhecimento, disseminando, de forma rápida, os trabalhos produzidos pelos alunos. Decorrente disso, já é possível à Biblioteca Central da UnB controlar esse tipo de produção, e mais do que isso, promover maior visibilidade a ela.

Na maioria das instituições de ensino superior brasileiras, as monografias de conclusão de curso não fazem parte do ciclo informacional gerenciado pelas bibliotecas universitárias. Quando muito, tais recursos de informação são guardados em sua versão impressa ou reunidos em centenas de CD-ROM. No contexto das instituições de ensino superior, públicas ou privadas, as monografias, sobretudo as de graduação, sem dúvida alguma, constituem a maior quantidade de produção de documentos acadêmicos e, ao mesmo tempo, o tipo de recurso de informação menos controlado. Muito embora não deva representar a produção científica institucional (e daí a necessida-

de de tratamento especial em outro ambiente digital que não o repositório institucional), as monografias de graduação e especialização guardam grande importância para o maior segmento destas instituições, a própria comunidade discente.

3.1 Organização da BDM

Por conta de funcionalidades presentes na plataforma tecnológica escolhida, a BDM é constituída de comunidades e coleções. As comunidades são ponto de entrada ao material depositado na BDM e consistem numa página inicial com configurações específicas, um conjunto de coleções a ela pertencentes e o grupo de usuários a ela integrados. Além disso, também reúnem informações que permitem descrevê-la, bem como a possibilidade de notícias e *links* que reflitam os interesses da comunidade. Em cada comunidade podem existir inúmeras coleções, e em cada coleção podem existir inúmeros itens. Essa forma de organização garante ao repositório a fle-

xibilidade necessária para acomodar diferentes necessidades de diferentes comunidades, permitindo decidir sobre as políticas que regerão seu funcionamento, como, por exemplo, a determinação de quais atores são responsáveis pela provisão de conteúdos, permissões de acesso, *workflow* e gerenciamento de coleções. Na estrutura de organização da BDM foram estabelecidas duas comunidades: *Monografias de Especialização* e *Monografias de Graduação*.

Subordinado a cada Comunidade, foram criadas as Coleções da BDM, que representam cada um dos cursos de graduação e de especialização oferecidos pela UnB. Em cada Coleção são depositadas as monografias. Há, atualmente, 75 Coleções subordinadas à Comunidade *Monografias de Especialização*, e 65 subordinadas à Comunidade *Monografias de Graduação*. No total, a BDM possui 140 Coleções. Seu acervo digital, em 18/08/2010, contabilizava 918 monografias disponíveis e acessíveis.

3.2 Documentação

Para nortear os procedimentos executados no âmbito da BDM, foram elaborados um conjunto de documentos administrativos:

- a) política de funcionamento, que regem as diferentes atividades sob responsabilidade dos diferentes atores envolvidos no funcionamento da BDM;
- b) o termo de autorização do autor;
- c) uma cartilha informativa sobre a licença *Creative Commons* direcionada aos autores e
- d) um manual de uso e catalogação.

O termo de autorização do autor contempla, além de uma declaração de distribuição não exclusiva concedida pelo autor à UnB, a concessão da licença *Creative Commons* 3.0 nos moldes definidos pelo autor e/ou detentor dos direitos autorais. A concessão dessa licença pelo autor, sob condições que ele próprio determina, garante às universidades alguns direitos relacionados com a guarda e distribuição eletrônica de conteúdos. O procedimento de licenciamento adotado na BDM requer que o autor preencha o termo de autorização e responda a duas perguntas sobre o uso da obra relativas à permissão de uso comercial e permissão de modificações.

Todas as possíveis combinações de licenças previstas na BDM mantêm, necessariamente, os direitos patrimoniais do autor sobre seu conteúdo, mas ga-

rantem aos leitores copiarem e distribuírem o trabalho, desde que obrigatoriamente atribuam crédito ao autor e respeitem as demais condições por ele determinadas no ato do licenciamento. Com base nas respostas às perguntas, será exibida, na página do trabalho depositado na BDM, a licença pelo autor especificada.

Para os cursos de graduação ou especialização que não adotam o Termo de Autorização do Autor, mas têm interesse em disponibilizar suas monografias na BDM, o chefe da Unidade Acadêmica pode se responsabilizar pela inclusão e elaboração de uma relação de monografias que especifique seus autores e títulos dos trabalhos.

4 Análise do acesso e uso da biblioteca digital de monografias

Após inseridas na BDM, as monografias estarão disponíveis em formato completo para o mundo. Para localizar os documentos, o usuário poderá utilizar a pesquisa rápida ou avançada, localizadas na página inicial. Ou ainda, navegar através das Comunidades e Coleções, Data de publicação do trabalho, Autor, Orientador, Título e Assunto. Além do seu próprio mecanismo de buscas, como se trata da mesma infraestrutura tecnológica de um repositório institucional de acesso aberto, do mesmo modo são adotados os padrões de interoperabilidade preconizados pela *Open Archives Initiative*. Isso garante que a BDM seja coletada por inúmeros mecanismos de buscas multidisciplinares ou temáticos disponíveis na Internet.

Desde o seu lançamento, em novembro de 2009, até o dia 18/08/2010, a BDM possuía cerca de 200.000 *downloads* e cerca de 220.000 consultas aos metadados que descrevem seu acervo digital. A partir do módulo de estatísticas adotado pela BDM é possível demonstrar quais países mais utilizaram os conteúdos disponibilizados pelo serviço. Por opção da Biblioteca Central (BCE), a partir de uma forma alternativa de apresentação dos dados no módulo, a UnB foi inserida nas estatísticas junto com os países, o que possibilita contabilizar separadamente os *downloads* e consultas feitos dentro da instituição. Parte das estatísticas do total de *downloads* e consultas está representada na FIG. 2.

Os padrões de interoperabilidade, aliados ao esquema de catalogação e indexação em língua in-

Downloads e consultas - Períodos Fixos

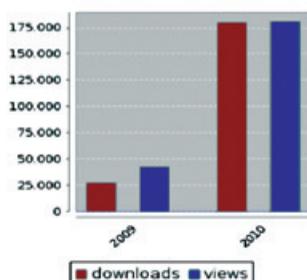
Número de downloads e consultas no período.

Período: Total :: Ano :: Mês :: Dia

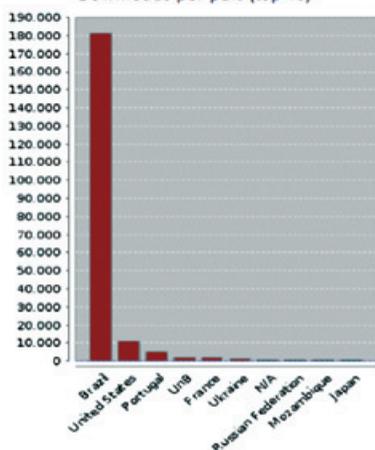
Downloads e consultas

Ano	Downloads	Consultas
2009	27.855,0	42.839
2010	179.509,8	181.185
	207.364,8	224.024

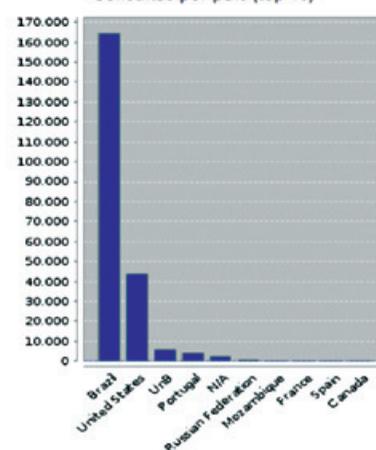
Downloads e consultas por ano



Downloads por país (top 10)



Consultas por país (top 10)



Downloads por país

Origem	Downloads	Perc. (%)
Brazil	181.342,5	87,45
United States	10.700,0	5,16
Portugal	5.396,0	2,60
UnB	1.900,8	0,92
France	1.816,0	0,88
Ukraine	1.120,5	0,54
? N/A	759,5	0,37
Russian Federation	650,0	0,31
Mozambique	536,0	0,26
Japan	508,5	0,25
Angola	278,0	0,13
Spain	266,0	0,13
Argentina	191,5	0,09
Cape Verde	171,5	0,08
United Kingdom	118,0	0,06
Peru	118,0	0,06
Mexico	117,0	0,06
Italy	95,0	0,05
Germany	88,0	0,04
China	68,0	0,03
Colombia	64,0	0,03
Switzerland	63,0	0,03
Korea, Republic of	59,0	0,03
Canada	52,0	0,03
Netherlands	48,0	0,02
Israel	47,0	0,02
Satellite Provider	39,0	0,02
Venezuela	37,0	0,02
Chile	37,0	0,02
El Salvador	33,5	0,02

Consultas por país

Origem	Consultas	Perc. (%)
Brazil	164.485	73,42
United States	43.743	19,53
UnB	5.655	2,52
Portugal	4.253	1,90
? N/A	2.346	1,05
Russian Federation	892	0,40
Mozambique	329	0,15
France	201	0,09
Spain	199	0,09
Canada	180	0,08
Cape Verde	162	0,07
Angola	146	0,07
China	136	0,06
Netherlands	122	0,05
Argentina	113	0,05
United Kingdom	111	0,05
Switzerland	75	0,03
Germany	71	0,03
Peru	65	0,03
Italy	53	0,02
Mexico	51	0,02
Satellite Provider	48	0,02
Japan	42	0,02
Israel	36	0,02
Colombia	31	0,01
Australia	30	0,01
El Salvador	25	0,01
Paraguay	24	0,01
Chile	23	0,01
Indonesia	21	0,01

Figura 2 - Downloads e consultas realizadas na BDM

glesa e às facilidades atuais de uso de ferramentas de tradução automatizada de conteúdos, contribuem para uma maior visibilidade dos conteúdos disponíveis. De modo a facilitar a recuperação, os conteúdos da BDM são descritos em sua maioria também com abstract em língua inglesa, o que permite maiores condições de recuperação por usuários estrangeiros. Como exemplo, a monografia de especialização, intitulada “Padronização das preparações de restaurante do tipo self-service”, de autoria da aluna Carla Camargos Martins, depositada no dia 14/04/2009, obteve até o dia 14/09/2010 um total de 4.131 downloads distribuídos em diferentes países, sendo os Estados Unidos o segundo país que mais fez download e consultas (49 downloads e 109 consultas) durante o período mencionado (Fig. 3).

Os dados estatísticos sugerem indícios que a BDM tem aumentado a visibilidade dos trabalhos de conclusão de curso produzidos pelos alunos da graduação e especialização da UnB, o que, por sua vez, traz muitas vantagens para o ambiente acadêmico, como por exemplo, o enriquecimento do processo educativo. Essa iniciativa tem se revelado como um grande estímulo para que os alunos realizem um bom trabalho, pelo amplo e irrestrito acesso propiciado pelo repositório.

Ao longo dos últimos anos, monografias, tanto de graduação quanto de especialização, tornaram-se o tipo mais copiado de trabalho acadêmico no Brasil. Com iniciativas de bibliotecas digitais de monografias, todos esses trabalhos estarão amplamente disponíveis, o que certamente será um fator inibidor para o plágio. Mais que isso, orientadores desses alunos deverão ser ainda mais cuidadosos, e esses fatores, dentre outros, certamente contribuirão para o desenvolvimento de trabalhos com qualidade, desde muito cedo.

4.1 Marketing e Povoamento da BDM

A divulgação do serviço tem sido feita junto aos departamentos da Universidade. Como procedimento padrão, a BCE contata os chefes dos departamentos, a fim de solicitar as monografias que poderão ser incluídas. O material é encaminhado à Biblioteca, que, por sua vez, faz todo o processo de submissão e revisão de metadados.

Lamentavelmente, nem todos os departamentos estão participando da BDM, pois ainda não existe uma norma institucional da UnB que obrigue o depósito das monografias de conclusão de curso. Por esta razão existem muitas Coleções sem nenhum

trabalho disponibilizado. A direção da BCE propôs à Reitoria que tornasse obrigatória a entrega da versão digital da monografia e do termo de autorização assinado pelo autor. Essa proposta está sendo analisada pelo Decanato de Ensino de Graduação, que muito tem colaborado com o trabalho realizado pela Biblioteca Central.

Dentre os departamentos que enviam regularmente suas monografias para a BDM, o que possui mais documentos disponibilizados é o departamento de Engenharia Elétrica para o curso de graduação em Engenharia Elétrica. No que diz respeito às monografias de especialização, o Centro de Excelência em Turismo, com o curso de especialização em Qualidade de Alimentos, é o que possui o maior número de documentos disponibilizados, conforme pode ser observado na FIG. 4, que apresenta a distribuição de documentos por Coleção.

5 Conclusão

As inovações tecnológicas em muito contribuíram com a evolução da biblioteca digital. O uso da Internet no contexto das instituições de ensino e pesquisa fez com que a informação digital se tornasse indispensável, pois, além de permitir modos práticos, rápidos e confiáveis de armazenar toda produção intelectual da Universidade sem ocupar o espaço físico das bibliotecas, permitem que os autores, seus trabalhos e a própria instituição tornem-se cada vez mais visíveis na comunidade científica.

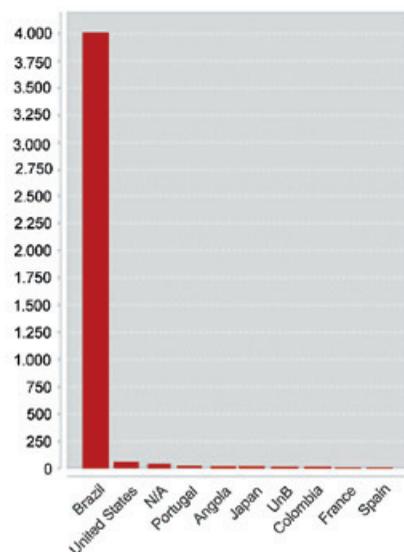
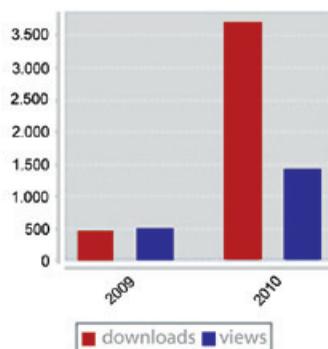
Nas universidades são produzidos artigos, teses de doutorado, dissertações de mestrado e monografias de graduação e de especialização. Alguns desses documentos são publicados, porém, muitos são arquivados nos departamentos, impossibilitando que o conhecimento gerado chegue à sociedade. As informações precisam ser organizadas, atualizadas e confiáveis, e as bibliotecas digitais atendem a esse objetivo.

O trabalho desenvolvido pela Biblioteca Central da UnB, especificamente através da Biblioteca Digital de Monografias, mostra que o acesso a esse tipo de documento é verdadeiramente surpreendente, se for levado em conta que esses trabalhos sempre foram considerados como uma literatura sem nenhuma divulgação, por permanecerem, de fato, restritas às prateleiras das secretarias de unidades acadêmicas em que eram realizados.

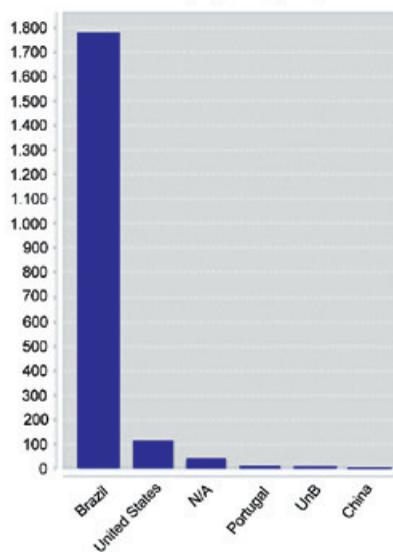
Downloads e consultas

Ano	Downloads	Consultas
2009	441,0	501
2010	3.690,0	1.435
	4.131,0	1.938

Downloads e consultas por ano



Consultas por país (top 10)



Downloads por país

Origem	Downloads	Perc. (%)
Brazil	4.002,0	96,88
United States	49,0	1,19
? N/A	38,0	0,92
Portugal	16,0	0,39
Angola	4,0	0,10
Japan	4,0	0,10
UnB	2,0	0,05
Colombia	2,0	0,05
France	2,0	0,05
Spain	2,0	0,05
Ukraine	2,0	0,05
Italy	1,0	0,02
Switzerland	1,0	0,02
Argentina	1,0	0,02
Anonymous Proxy	1,0	0,02
Russian Federation	1,0	0,02
Libyan Arab Jamahirliya	1,0	0,02
Mozambique	1,0	0,02
Israel	1,0	0,02
Total	4.131,0	100,00

Consultas por país

Origem	Consultas	Perc. (%)
Brazil	1.778	91,84
United States	109	5,63
? N/A	35	1,85
Portugal	8	0,41
UnB	4	0,21
China	1	0,05
Total	1.938	100,00

Figura 3 - Downloads e consultas de um documento específico

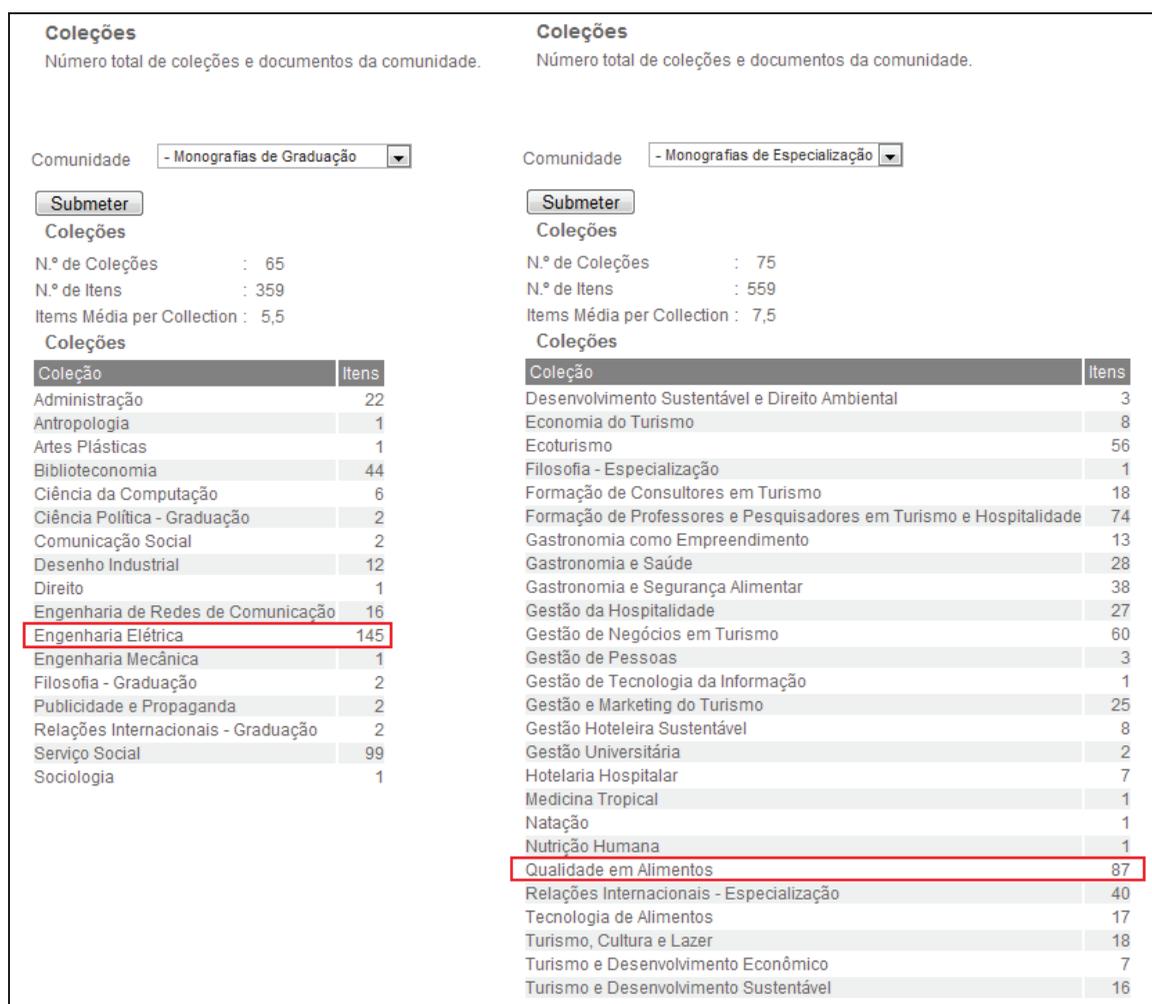


Figura 4 - Número de documentos depositados por coleção

Como vimos ao longo deste relato, a Biblioteca Central da UnB, por meio de suas bibliotecas digitais, possibilita à comunidade, que agora não possui mais limites geográficos, o acesso gratuito à produção acadêmica e científica da Instituição. Apesar de todos os serviços mencionados funcionarem sob a mesma intenção, que é atender de modo eficiente e eficaz às necessidades de informação de seus usuários, seus conteúdos e políticas de funcionamento são suficientes para distingui-las.

A Biblioteca Digital de Monografias da UnB está em pleno funcionamento há um ano; sua equipe gerencial trabalha constantemente para seu aprimoramento em sintonia com avanços do movimento de acesso aberto; entretanto há certa dificuldade em conseguir que todas as unidades acadêmicas contribuam com a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso. É necessário que a Universidade institucionalize o serviço, tornando assim obrigatório o envio do material para a Biblioteca seguindo os moldes da BDTD.

Digital Repositories as a toll for preservation and dissemination of information: The digital library of monographs of the Universidade de Brasília

Abstract

This article aims at describing the Universidade de Brasília (UnB) pioneering experience with the implementation of its Digital Library of Monographs (BDM), which uses the principles of open access for the management and dissemination of its undergraduate and graduate students' scientific production. In 9 (nine) working months, the BDM records a total of about 200.000 (two thousand) downloads in several countries. With this initiative, the

Central Library of the Universidade de Brasília shows that it is possible to anyone to access these contents in the Internet, breaking down geographical barriers of access to academic information.

Keywords: Open access. Digital library. Digital repositories.

Notas

1 <http://seer.bce.unb.br>

2 <http://soac.bce.unb.br>

3 <http://repositorio.bce.unb.br>

4 <http://bdm.bce.unb.br>

5 *DSpace* é um *software* livre desenvolvido pelo MIT Libraries e a Hewlett-Packard (HP) que tem como objetivo o desenvolvimento de repositórios digitais que capturam, armazenam, indexam, preservam e redistribuem a informação de uma instituição em formato digital.

Referências

BAPTISTA, Ana Alice; COSTA, Sely M. S.; KURAMOTO, Hélio; RODRIGUES, Eloy. Comunicação científica: o papel da Open Archives Initiative no contexto do acesso livre. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica Biblioteconomia Ciência da Informação**, Florianópolis, n. esp., p. 1-17, 1. sem. 2007.

CUNHA, Murilo Bastos da; MCCARTHY, Cavan. Estado atual das bibliotecas digitais no Brasil. In: MARCONDES, Carlos H. (Org.). **Bibliotecas digitais: saberes e práticas**. 2. ed. Salvador: UFBA; Brasília: IBICT, 2006. p. 25-51.

DIGITAL LIBRARY FEDERATION. **A working definition of digital library**. Washington DC, 1998. Disponível em: <<http://www.diglib.org/about/dldefinition.htm>>. Acesso em: 10 set. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Glossário**. Brasília, DF, [200-]. Disponível em: <http://dspace.ibict.br/index.php?option=com_content&task=view&id=43&Itemid=77>. Acesso em: 17 ago. 2010.

KURAMOTO, Hélio. **Ibict estimula adoção de Open Archives no Brasil**. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2005. Disponível em: <<http://www.ibict.br/noticia.php?id=148>>. Acesso em: 21 maio 2010.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely M. S. Repositórios institucionais sob a perspectiva da gestão do conhecimento científico. In: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1., 2006, Brasília. **Anais...** Brasília: Universidade de Brasília, 2006.

LYNCH, C. **Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age**. Washington, DC: ARL, 2003. Disponível em: <<http://www.arl.org/newsltr/226/ir.html>>. Acesso em: 18 ago. 2010.

WEENINK, K.; WAAIJERS, L.; VAN GODTSENHOVEN, K. **A driver's guide to european repositories**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2008. p. 49-102. Disponível em: <<http://dare.uva.nl/document/93898>>. Acesso em: 18 ago. 2010.

Data de recebimento: 17/06/2010